

O QUE FLUI DO INTERIOR DAQUELE QUE CRÊ EM JESUS?

João 7:37-38 – ADSM – 4ª. feira, 07/10/2026 – Pr. Deiró de Andrade

Qual a razão de pessoas, aparentemente sinceras, continuarem com uma vida travada, seja no âmbito espiritual, familiar, profissional, ministerial, social, num modo de vida estranho ao evangelho, como se estivessem sem ânimo, forças, o que lhes fazem ficar de rosto baixo, apesar de frequentarem a igreja?

É que, as pessoas que já têm consciência do que seja certo e do que é errado, mas optam por continuarem a andar no caminho do erro, estão cegas, o que lhes impede de receberem a revelação do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

2ª. Coríntios 4:1-4 – “Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; Antes, rejeitamos as coisas que, por vergonha, se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. **Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto**, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.

Também por isso, estão nas Escrituras inúmeras passagens doutrinárias para a igreja, a fim de instruir aos irmãos sobre a importância da sinceridade exigida da fé, seja diante de Deus, pelas orações, seja diante dos homens.

Salmos 139:1-5 – “Senhor, tu me sondaste e me conheces. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar e o meu deitar; e conhece todos os meus caminhos. **Sem que haja palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces**. Tu me cercaste em volta e puseste sobre mim a tua mão”.

Deus já conhece tudo o que está dentro de nós. Portanto, o que ELE procura em nós e nas orações que fazemos a ELE, é a sinceridade do coração, quando fazemos conhecidas as nossas necessidades diante DELE.

Filipenses 4:6 – “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças”.

Numa tradução caipira de um carapicuibano, é algo como dizer:

- ⇒ Não ande ansioso ou inquieto, por causa das preocupações;
- ⇒ Ore por cada detalhe, e, continue orando, com humildade e confiança;
- ⇒ Agradeça a Deus, antes mesmo de visualizar os atos de resposta;
- ⇒ Vivem em paz aqueles que decidem fazer assim de vida espiritual;

Vejam:

Salmos 145:8-9 – “Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia. O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras”.

No **Antigo Testamento**, as ações de graças só eram aceitas se acompanhadas de uma oferta, como declarado em Levítico.

Levítico 7:12-15 – “E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao Senhor: Se o oferecer por oferta de louvores, com sacrifício de louvores, oferecerá bolos asmos amassados com azeite e coscorões asmos amassados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha. Com os bolos oferecerá pão levedado como sua oferta, com o sacrifício de louvores da sua oferta pacífica. E de toda oferta oferecerá um deles por oferta alçada ao Senhor, que será do sacerdote que espargir o sangue da oferta pacífica. Mas a carne do sacrifício de louvores da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até a manhã”.

⇒ Percebam que as coisas apresentadas eram tangíveis, e palpáveis, que exigiam a comunhão dos envolvidos, em torno do que ofertou ao Senhor.

No **Novo Testamento**, não mudou o sentido, mas os elementos envolvidos.

Hebreus 13:15 – “Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque, com tais sacrifícios, Deus se agrada”.

⇒ O sacrifício agora não é tangível, pois são palavras expressadas pelos lábios que confessam o nome de Jesus, mas, a comunicação no sentido de beneficência, continuam a agradar a Deus.

Romanos 12:13 – “Comunicação com os santos nas **suas** necessidades, segui a hospitalidade”.

É o Espírito Santo quem ilumina o nosso entendimento quanto ao Evangelho, e nos faz entender as coisas que estão descritas na Palavra de Deus.

1ª. Coríntios 2:4-16 – “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam; mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Por que quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo”.

Só o Espírito Santo pode nos dar a identificação da Palavra de Deus em nosso coração, para que a possamos compreender adequadamente. **Entendem?**

Deus é Espírito, e, para entender, é preciso estar em espírito. **Percebem?**

Daí a necessidade de cada crente buscar o batismo com o Espírito Santo.

Jesus identificou a causa de algumas pessoas crerem nele, e não receberem o Espírito Santo.

Lucas 11:9-13 – “E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; Porque **qualquer que pede, recebe**; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o **Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?**”.

- O segredo para receber o Espírito Santo do Pai é pedir. Só pedir. Pedir com sinceridade e insistência, como ensinou Jesus.

Jesus disse: Quem crer em mim e for batizado, será salvo.

Então, no momento em que uma pessoa decide crer em Jesus, se render a ele completamente, fazendo dele o SENHOR de sua vida, então, rios de água viva fluirão do seu interior, como diz a Escritura.

Depois, falaremos mais acerca disto.

João 7:37-38 – “E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus se pôs em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. **Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem;** porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado”.

Lembram-se da conversa de Jesus com a mulher samaritana?

João 4:14 – “Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna”.

Então, surge uma das mais importantes perguntas que um crente pode fazer:

Por que há pessoas que não recebem?

Quando uma pessoa crê, conforme diz a Escritura, e pede, recebe.

Agora, as pessoas que crêem, devem crer conforme a Escritura. **Entendem?**

Aqui, entra uma palavrinha de nosso vocabulário português: **Sinceridade**.

Pessoas sinceras vivem na verdade, na transparência, e, nunca dizem coisas contrárias àquilo que está em seu coração, na sua mente. **Entendem?**

Mesmo que elas saibam que estejam erradas, não mentem sobre isso. São o que são, e, ao se arrependerem, crendo em Jesus, não são hipócritas...

Então, agora percebam qual correlação entre o entendimento do evangelho e esta sinceridade que precisa estar no coração humano de quem crê nele.

É que as coisas espirituais, como o evangelho, se discernem espiritualmente, e, não há possibilidade de o Espírito Santo habitar com a mentira, **entendem?**

Só o Espírito Santo revela o evangelho eficazmente aos corações do homem.

Agora, as palavras de Paulo, em **2ª. Coríntios 4:3**, ganham sentido, pois, **se o evangelho não é compreendido pelos incrédulos**, isto é, os que não crêem, **é porque o deus deste século lhes cegou o entendimento**, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho de glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

Perceberam?

Tudo está relacionado ao **modo de ouvir**, para entender e crer...

Vejam as palavras de Jesus acerca disto:

Mateus 13:15-16 – “Porque o coração deste povo está endurecido, e **ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos**, para que não vejam com os seus olhos, e ouçam com os ouvidos, e se convertam, e eu os cure. Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem”.

Duas coisas:

1. Ouvir de mau grado;
2. Fechar os olhos para a verdade;

Mateus 13:18-23 – “Escutai vós, pois, a parábola do semeador. **Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração**; este é o que foi semeado ao pé do caminho. Porém o que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo; antes, é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se ofende. E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera; mas **o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra**; e dá fruto, e um produz cem; outro, sessenta; e outro, trinta”.

Quais os “atrapalhos” impeditivos para que as pessoas não assimilem?

1. Ouvir de mau grado, a ponto de não prestar sua atenção para entender;
2. Inconstância, falta de raiz, de perseverança, de continuidade;
3. A busca pelo assistencialismo descompromissado e da “prosperidade”;

Qual é o catalisador da benção do evangelho?

1. Ouvir e compreender, porque presta sua atenção ao que ouve.

Vejam outra vez o que Jesus declarou:

João 7:38 – “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre”.

Pelo Espírito Santo podemos identificar a voz de Deus. Somente o Espírito Santo pode fazer isto, pois Deus é Espírito.

Daí a necessidade de receber o Espírito Santo.

Quando Jesus declara “quem crê em mim, como diz a Escritura”, está falando das pessoas que crêem a ponto de se renderem totalmente a Jesus Cristo, e, fazendo DELE o SENHOR absoluto de suas vidas. É uma entrega sincera ao senhorio de Cristo.

Quando Paulo fala do evangelho encoberto para os que se perdem, refere-se àqueles que vivem na hipocrisia religiosa, sem crer em Deus. Preferem crer nas coisas e nas posições que “alcançaram”.

1ª. Timóteo 6:14-21 – “(...) Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual, a seu tempo, mostrará o bem-aventurado e único poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém. **Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos.** Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna. Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência, à qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém”.

Deus não tem prazer em ver as pessoas se perderem. Então, é importante que se saiba da necessidade de seguirmos à Palavra de Deus, que é o sinal de que, de fato, cremos NELE.

João 14:21 – “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele”.

Percebam que não é só guardar as “coisas fáceis”, mas guardar a Palavra.

Vejam um exemplo bastante clássico...

Mateus 6:14-15 – “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas”.

Como alguém pode declarar que crê em Jesus, ama Jesus, segue a Jesus, se não se dispõe ou, não se decide por perdoar aos ofensores?

Esta é uma daquelas coisas difíceis da fé; é um daqueles pontos do caminho apertado e da porta estreita, pelos quais devemos todos decidir passar.

Vejam como Jesus apresenta essa doutrina...

Mateus 7:12-15 – “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas. **Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. E porque estreita é a porta, e apertado o caminho, que leva à vida, e poucos há que a encontram. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores**”.

Observem o imperativo ENTRAÍ.

Significa que é necessária uma decisão pessoal, firme, sincera, verdadeira.

Percebam que não é só conhecer a Palavra, mas seguir a Palavra totalmente.

A pessoa **sabe** que precisa perdoar, mas ela decide não perdoar. Isto significa que a religião dominou o coração, mas não houve conversão a Jesus.

Para essas pessoas que conhecem a Palavra, mas decidem viver contrariando ao que está escrito, o evangelho ainda está encoberto. **Entendem?**

Vejam, se a pessoa declara que crê em Jesus, mas decide não obedecer ao evangelho descrito na palavra, ela ainda não enxergou ao evangelho. **É cego.**

Agora, voltem ao que Jesus declarou:

João 7:38 – “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre”.

Esta afirmação de nosso Senhor, nos chama à reflexão para aquilo que esteja fluindo de nós. Se águas vivas, ou, se águas turvas, contaminadas, ácidas.

O Espírito Santo, por meio de Paulo, chamou os irmãos ao autoexame.

2ª. Coríntios 13:4-5 – “Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós. **Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vos mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados**”.

Descubra se a tua fé em Jesus está correspondendo com as Escrituras.

Se a pessoa conhece o que é certo, mas decide pelo errado, então, está com problemas sérios para a eternidade. **Entendem?**

Há muita gente patinando na fé, olhando para o chão, porque a vida ainda não se manifestou neles. É que a sinceridade não faz parte da sua espiritualidade.

Os que se perdem são os que conhecem o que é certo, mas optam por viver e continuar no pecado, no erro.

Ainda sobre o perdão...

Como alguém que se autodeclara uma pessoa de fé, faz jorrar de seu coração uma vontade de vingança, guardando rancores, ódio, mágoas, vontade de “dar o troco na mesma moeda”?

O deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, porque conhecem, mas decidem por continuar no erro, no pecado, no caminho largo...

A misericórdia de Deus não tem limites.

E, são elas a causa de não sermos destruídos.

Portanto, a palavra que, pela graça de Jesus, no poder do Espírito Santo, eu gostaria que todos os meus irmãos guardassem hoje, é:

Procurem ver que tipos de “fluídos” têm saído do seu coração.

Marcos 7:20-23 – “E dizia: O que sai do homem, isso contamina o homem. Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem”.

Subjugue sua carne pelo poder do Espírito Santo que habita em você...

Romanos 8:13-14 – “Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”.

Não se permita alimentar rancores, desejos de vingança, ódio, mágoas ou a vontade de ver destruída uma pessoa por quem Jesus deu a própria vida.

Romanos 14:14-15 – “Eu sei e estou certo, no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; por esse é imunda. Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu”.

É dizer em outras palavras que os valores do reino de Deus devem estar acima de todos os nossos desejos, interesses ou compreensões. **Entendem?**

Então, o crer em Jesus conforme as Escrituras ganha extremado peso...

1ª. Coríntios 8:8-13 – “Ora, o manjar não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais, e, se não comemos nada nos falta. Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos. Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? E, pela tua ciência, perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu. Ora, pecando assim contra os irmãos e ferindo a sua fraca consciência pecais contra Cristo. Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão se não escandalize”.

Cada pessoa por quem Cristo morreu é importante.

Por isso, em razão do crer em Jesus segundo as Escrituras, implica considerar essas coisas com extremo cuidado espiritual.

- Se Cristo morreu por todos, não temos o direito de desprezar qualquer pessoa, ou, tratar com indiferença aqueles a quem consideramos fracos.

Se alguém diz crer em Jesus conforme a Escritura, não permite que fluam de seu interior coisas que venham a ofender o Corpo de Cristo. **Entendem?**

É dizer que, no reino de Deus, o amor está acima dos direitos...

Pessoas que, de fato e de verdade, crêem em Jesus, conforme diz a Escritura, e, se submetem a ela, dia a dia vão percebendo que de dentro de si já não jorram mais águas turvas ou contaminadas, mas apenas água viva.

Portanto, peça ao Espírito Santo que o ajude a entender, compreender, aceitar, e, viver, conforme diz a Escritura.

Deus nos ajude a todos...